



UMA VIAJEM PELO ETWINNING



Uma viagem pelo

passenger
carrier
boarding pass
seat
date

DESTINATION _____

FLIGHT _____



EDIÇÃO

Serviço Central de Apoio eTwinning
www.etwinning.net
European Schoolnet (EUN Partnership AISBL)
Rue de Trèves 61 – 1040 Bruxelas – Bélgica
www.europeanschoolnet.org

COORDENAÇÃO DE EDIÇÃO

Christina Crawley

AUTORES DOS CONTRIBUTOS

Anne Gilleran, Christina Crawley, Claire Morvan, Michael O'Donnabhain, Santi Scimeca, Marina Screpanti, Maureen Gould, Anna Karidi Pirounaki, Eva Bauerová, Valentina Cuadrado Marcos, Maria Teresa Asprella, Erik Atsma, Rosanna Russo, Miroslav Mitašik, Helen Karavanidou, Efi Loupaki, Irina Vasilescu, Agata Czarniakowska, Cristina Chiorescu, Claudine Coatanéa, Lucyna Nocoń-Kobiór, Marta Pey, Laura Carbonelli, Domenico Marino, Martine Gaillard, Tatjana Gulič, Eleni Kostopoulou, Miltiadis Leontakis, Jean-Noël Pédeutour, Andrzej Błaszczuk, Ignacio Jiménez Calero, Eric Vayssie, Sertaç Dincer & Zafer Ergodan

COORDENAÇÃO DA CONCEÇÃO GRÁFICA

Claire Morvan

COORDENAÇÃO LINGUÍSTICA

Danosh Nasrollahi

CONCEÇÃO GRÁFICA ORIGINAL

Sophie Despras, freelance

EDIÇÃO ELETRÓNICA E IMPRESSÃO

IPM PRINTING

TIRAGEM

22500

ISBN

9789491440366

Publicado em Dezembro de 2012. As opiniões expressas nesta publicação são as dos seus autores e não necessariamente as da European Schoolnet ou do Serviço Central de Apoio eTwinning. Este livro é publicado ao abrigo dos termos e condições da licença Creative Commons Unported 3.0, Atribuição – Uso Não-Comercial – Partilha nos Termos da Mesma Licença (CC BY-NC-SA 3.0) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/>). Esta publicação foi criada com o apoio financeiro do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida, da União Europeia. Esta publicação reflete exclusivamente as opiniões dos seus autores e a Comissão Europeia não poderá ser responsabilizada por qualquer utilização que possa vir a ser feita da informação nela contida.

Uma viagem pelo eTwinning

mapa das estradas

	INTRODUÇÃO	PÁGINA 4
CAPÍTULO 1	PLANEAR A NOSSA VIAGEM	PÁGINA 6
CAPÍTULO 2	ITINERÁRIOS SUGERIDOS	PÁGINA 20
CAPÍTULO 3	ESTAÇÃO CENTRAL DA INSPIRAÇÃO	PÁGINA 34
CAPÍTULO 4	NOVOS DESTINOS	PÁGINA 60
	CONCLUSÕES	PÁGINA 66
	ESTABELEÇA AS SUAS LIGAÇÕES	PÁGINA 71

INTRODUÇÃO

“Uma viagem de mil milhas começa com um simples passo”

Laozi (filósofo chinês)

Quem é você, caro/a leitor/a? É um/a professor/a que trabalha numa escola, algures na Europa. Talvez já tenha ouvido falar do eTwinning, eventualmente em conversa com um/a amigo/a ou com um/a colega; ou talvez já tenha lido algo sobre o eTwinning na sala de professores ou num jornal local. Tem curiosidade em saber mais? Só por ter aberto este livro já terá dado o primeiro passo na sua viagem pelo eTwinning e faremos o nosso melhor para satisfazer a sua curiosidade.

Desde o seu início que o eTwinning é sinónimo de pessoas e de colaboração. Colaboração entre professores e alunos. Colaboração envolvendo professores bibliotecários, coordenadores TIC, diretores de escola, pais, pessoal do Serviço Nacional de Apoio e uma miríade de outros agentes educativos de trinta e três países unidos em torno de um objetivo comum: estabelecer ligações e aprender em conjunto, na maior comunidade de redes sociais para os professores da Europa.

Que pode encontrar no eTwinning? Para começar, pode encontrar e estabelecer contactos com outros professores, ficar a conhecê-los e a conhecer também as suas escolas e as suas atitudes para com o ensino. Falamos de uma comunidade

de quase 200.000 professores, disponível para si! Para entrar, basta registar-se no portal eTwinning, em www.etwinning.net¹.

Utilizando as ferramentas descritas no Capítulo 1 deste livro, poderá começar a sua viagem encontrando-se com estes professores e com eles partilhando as suas ideias através do seu Desktop eTwinning. Para a maioria dos “eTwinners”, o passo seguinte é procurar um parceiro com quem trabalhar num projeto colaborativo eTwinning. Neste capítulo, encontrará um guia muito fácil, Cinco passos para encontrar um parceiro eTwinning, para concretizar este objetivo. Um passo adicional será começar a utilizar o eTwinning para o seu próprio desenvolvimento profissional, ou seja, para ampliar e reforçar as competências pedagógicas que já possui. Para o fazer, poderá candidatar-se a participar numa Oficina de Desenvolvimento Profissional ou num Evento de Aprendizagem online.

“Mas por que me deverei eu envolver?” ouvimo-lo/a perguntar. O capítulo 2 ajudá-lo/a-á a desenvolver ideias acerca de como levar a bom porto um projeto eTwinning. Explicar-lhe-emos todos os potenciais benefícios, quer para si, enquanto professor, quer para os seus alunos. Na verdade trata-se de alargar mentes e horizontes. Poderíamos ter optado por falar acerca dos efeitos positivos de trabalhar com os colegas na sua escola e fora dela; no entanto, será mais arrebatador ler, no Capítulo 3 deste livro, as palavras de professores envolvidos no eTwinning, que nos falam das suas viagens: dos seus métodos de ensino, da motivação dos seus alunos, do apoio dos colegas e de como fizeram amigos por toda a Europa. Em resumo, este capítulo mostra-nos como o eTwinning ajuda a tornar divertidos o ensino e a aprendizagem.

O eTwinning constitui-se hoje como uma importante comunidade de professores na Europa. Como referido acima, o processo de envolvimento é simples: inscreva-se, contacte professores na comunidade, encontre um parceiro, desenvolva uma ideia para um projeto com base nos recursos disponíveis no Portal eTwinning e comece a trabalhar. Poderá também ter oportunidade de participar na Conferência anual eTwinning, ou de participar numa Oficina de Desenvolvimento Profissional com outros professores Europeus. Todos os meses receberá uma newsletter com os acontecimentos mais recentes na comunidade eTwinning. O que há de mais simples?

Agora já sabe um pouco mais acerca do eTwinning. Leia o resto deste livro para ver como outros professores se iniciaram e progrediram no eTwinning. No final, poderá dar aquele pequeno primeiro passo e inscrever-se online no eTwinning, em: www.etwinning.net. Esperamos encontrar-nos lá consigo, em breve!

Anne Gilleran
Coordenadora Pedagógica

1. O Portal eTwinning (www.etwinning.net) e a totalidade dos seus conteúdos estão disponíveis em vinte e quatro línguas Europeias.

CAPÍTULO

1

Planear a nossa viagem





1

WHICH DIRECTION
SHALL I TAKE?

2

LOOKING FOR
A TRAVELLING
COMPANION?

Que rumo devo tomar?

O eTwinning é uma ação europeia que pretende ajudar os professores a ligarem-se uns aos outros, para se encontrarem, partilharem e trabalharem em conjunto, como uma comunidade em rede. Descrever o eTwinning em poucas palavras poderá constituir um desafio, tal é a riqueza de oportunidades que proporciona em várias áreas, mas o Diagrama 1 faz-lo de forma visual.

Para os professores inscritos, o eTwinning apresenta duas áreas principais de ação. A primeira envolve a comunicação e a colaboração, principalmente entre professores, utilizando ferramentas disponíveis nos seus Desktop personalizados. Esta área envolve ainda, sempre que estejam envolvidos num projeto eTwinning, comunicação e trabalho colaborativo entre professores e alunos, utilizando uma ferramenta especial designada TwinSpace.

A segunda área de ação é o seu envolvimento no Programa de Desenvolvimento Profissional Contínuo (CPD). O eTwinning proporciona-lhe a oportunidade de desenvolver as suas capacidades profissionais através da participação em atividades online como os Eventos de Aprendizagem, as Salas de Professores, e os Grupos eTwinning. Existe ainda uma vasta gama de atividades presenciais de desenvolvimento profissional, nas quais poderá participar.

O eTwinning proporciona-lhe também um elevado nível de apoio, quer no seu próprio país, através do Serviço Nacional de Apoio (SNA)² e dos seus Embaixadores eTwinning, quer a nível europeu, através do Serviço Central de Apoio (SCA)³.

Em resumo, o eTwinning:

- É conectivo e não burocrático;
- Proporciona reconhecimento através de prémios, da rede de embaixadores e de conferências;
- Disponibiliza ferramentas, fornece apoio e dá oportunidades de desenvolvimento profissional;
- Proporciona uma garantia de qualidade, a nível nacional e europeu, sob a forma de Selos de Qualidade;
- Disponibiliza um elevado nível de apoio.

2. Uma lista exaustiva dos contactos de todos os trinta e quatro Serviços Nacionais de Apoio (SNA) está disponível no final deste livro.

3. O Serviço Central de Apoio (SCA) é assegurado pela European Schoolnet em representação da Direção-Geral da Educação e da Cultura (DG EAC) da Comissão Europeia.



Professor registado



professores de apoio ao eTwinning



Procura um/a companheiro/a de viagem?

Um dos primeiros passos que muitos professores dão nas suas viagens eTwinning é procurar um parceiro com quem trabalhar num projeto. Encontrar um parceiro compatível pode, por vezes, ser um desafio. Nesta secção proporcionar-lhe-emos uma lista de verificação muito simples em cinco passos que deverá ter em consideração quando procurar um parceiro, bem como algumas sugestões sobre aquilo em que deverá pensar quando finalmente embarcar num projeto.

Para o/a ajudar a encontrar o parceiro mais adequado para si, para os seus alunos e para a sua escola, eis Cinco Passos Simples que o/a guiarão ao longo do processo de pesquisa de um parceiro e que o/a ajudarão a dar o pontapé de saída na sua viagem eTwinning!

- 1. Atualize o seu perfil:** contribua para que seja fácil os outros encontrarem-no/a.
 - 2. Esteja consciente das suas próprias expectativas:** quem gostaria de encontrar?
 - 3. Procure um parceiro.**
 - 4. Mantenha-se em contacto:** uma vez que tenham decidido trabalhar em conjunto, a comunicação será o fator-chave ao longo de toda a vida do projeto.
 - 5. Participe em outras atividades:** eventos online e offline organizados pelo eTwinning ligá-lo/a-ão a outros professores com interesses similares.
-

1. ATUALIZE O SEU PERFIL

A Assegure-se de que está assinalado/a como “disponível” para iniciar um projeto.

Isto encorajará outros eTwinners com interesses semelhantes a contactá-lo/a.

Para o fazer:

- Registe-se no Desktop eTwinning em: <http://desktop.etwinning.net>
- Clique no separador “Perfil”.
- Vá a “A minha Vida eTwinning”, no lado direito da página.
- Assegure-se que clicou em Sim como resposta a “Estou disponível para um projeto eTwinning”.

B Adicione uma imagem ao seu perfil.

Uma imagem encorajará outros a contactá-lo/a, quer se trate de uma fotografia sua quer de uma imagem de que goste.

Para o fazer:

- Clique em “Editar Perfil”.
- Vá a “Galeria Fotográfica” e carregue a sua imagem.

C “Sobre Mim” e “O Meu Jornal”: Conte um pouco sobre si próprio/a, à comunidade.


O que gostaria de saber acerca do seu potencial parceiro? Escreva um texto curto mas interessante acerca de si, dos seus interesses profissionais, da sua escola, da sua experiência e das suas ideias. Escreva sempre na língua em que deseja trabalhar.


2. ESTEJA CONSCIENTE DAS SUAS PRÓPRIAS EXPETATIVAS

Comece a pensar acerca da sua ideia de projeto. Os projetos deverão sempre apoiar e reforçar o currículo – os projetos eTwinning não visam trabalho extra, para si e para os seus alunos.

- Que tipo de escola parceira gostaria de ter?
- A que grupo etário deverão pertencer os alunos da turma parceira?
- Qual será a nossa língua de comunicação?
- Que áreas disciplinares quero envolver?
- Que ferramentas de projeto específicas quero utilizar?
- De que forma constituirá esta colaboração uma experiência de aprendizagem mais eficaz para os meus alunos?

Dispondo de uma ideia de projeto bem amadurecida encorajará os professores com ideias similares a contactá-lo/a. Dê à sua ideia de projeto um nome atraente e claro – por exemplo:

 Projeto de geografia/história/francês

 Como chegámos até aqui?
Estórias de migração – Nível etário 15-17, em francês/inglês

Precisa de inspiração?

www.etwinning.net/inspiration/kits

3. PROCURE UM PARCEIRO

[A Utilize o motor de busca “Encontrar eTwinners”](#)

Para o fazer:

- Registe-se no Desktop eTwinning em: <http://desktop.etwinning.net>

- Clique no separador “Encontrar eTwinners”.

- Verá duas opções de busca:

(1) uma pesquisa rápida e (2) uma pesquisa por categorias apoiada por um menu descendente.

Se conhece o nome do/a professor/a que procura contactar, poderá utilizar a Pesquisa Rápida. Se desejar efetuar uma busca mais específica, basta seleccionar a partir do menu descendente das Categorias. Poderá ter de tentar algumas opções de pesquisa diferentes, quer para estreitar, quer para ampliar o âmbito da pesquisa. Após clicar em PESQUISAR, aparecerá uma lista de potenciais parceiros que respondem aos parâmetros da sua busca. Estarão organizados por ordem do último registo, mas poderão também ser listados por ordem alfabética.

Quando estiver a ver perfis de eTwinners lembre-se que nem toda a gente estará necessariamente ativa. Para ter uma ideia da atividade de cada pessoa individualmente, poderá verificar quando essa pessoa se terá registado pela última vez. Para contactar um eTwinner poderá enviar-lhe uma mensagem eTwinning ou responder com uma questão ou comentário a uma das mensagens por ele/a colocadas em “O Meu Jornal”. Para adicionar alguém à sua lista “Os Meus Contactos”, poderá enviar um pedido de contacto (ver Passo 4: Mantenha-se em contacto).

B Os Fóruns

Os fóruns para pesquisa de parceiros são uma excelente forma de chegar junto de outros professores europeus que utilizam o eTwinning. Poderá pesquisar no Fórum e responder a mensagens ou criar as suas próprias mensagens. Existem oito fóruns, divididos por grupos etários, quatro “Fóruns eTwinning” para professores interessados em toda e qualquer atividade do eTwinning e quatro “Fóruns Comenius” para eTwinners interessados em combinar um projeto eTwinning com uma Parceria Comenius.⁴

Para o fazer:

- Registe-se no Desktop eTwinning em: <http://desktop.etwinning.net>
- Clique no separador “Encontrar eTwinners”.
- Vá a um dos fóruns apresentados no lado direito da página, selecionando o grupo etário apropriado, para ver uma lista cronológica de todas as mensagens.

C Crie uma mensagem de procura de parceiros ou responda a uma já existente

Para o fazer:

- Selecione o fórum apropriado para si e clique em **CRIAR MENSAGEM**.
- Aparecerá uma caixa de mensagem vazia, que poderá então preencher.

A mensagem deverá ser curta e conter as informações mais importantes acerca da sua ideia de projeto. Indique a idade dos seus alunos e a(s) disciplina(s) e língua(s) que gostaria de incluir no projeto. Inspire-se dando uma vista de olhos às mensagens com maior número de respostas, para se aperceber do que funciona bem.

- **Disciplina:** indique tantas disciplinas quantas as que forem importantes para a sua pesquisa, mantendo premida a tecla CTRL e clicando em todas as disciplinas relevantes.
- **Etiquetas:** Escolha as palavras-chave da sua mensagem e adicione-as como tags, para que, quando outras pessoas procurarem essas palavras-chave, a sua mensagem seja encontrada, por exemplo: 1º ciclo, Jogos Olímpicos, Francês.

Para se manter a par das respostas à sua mensagem, assinala a caixa “As Suas Mensagens” no seu Desktop. Esta encontra-se no lado direito da página, por cima dos fóruns, no separador “Encontrar eTwinners”.

4. As Parcerias Comenius disponibilizam bolsas bilaterais e multilaterais para cooperação entre escolas em diferentes países europeus, que se focam em áreas de interesse comuns através de um projeto conjunto, à semelhança do eTwinning. Nas Parcerias Escolares bilaterais, a bolsa cobre os custos de um intercâmbio recíproco de turmas. Muitas Parcerias Comenius são ao mesmo tempo Projetos eTwinning, que utilizam as ferramentas do Portal para a colaboração quotidiana. Para informações adicionais visite: <http://ec.europa.eu/education/comenius>

4. MANTENHA-SE EM CONTACTO

Quando começar a receber mensagens de outros professores relativamente às suas ideias de projeto, deverá tentar sempre responder-lhes o mais rapidamente possível.

- **Seja educado/a:** Faça-lhes saber se está interessado/a ou não!
- **Seja paciente:** Após 10 dias, se ainda não tiver recebido nenhuma mensagem, reenvie a sua mensagem para o fórum, aproveitando para reescrever e para ver o seu perfil.

Contactar professores para falar acerca das suas ideias de projeto é uma tarefa fácil na plataforma eTwinning. No entanto, é importante utilizar as ferramentas de forma adequada para garantir os melhores resultados.

A O Meu Jornal

"O Meu Jornal" faz parte de qualquer perfil eTwinning. Pode subscrever as mensagens do jornal dos seus contactos e pode também utilizar o seu jornal para publicar informações, como por exemplo: notícias sobre os seus projetos, links interessantes, etc. Pode, de igual modo, responder a mensagens de outros.

B Mensagem privada

Pode enviar mensagens privadas a qualquer eTwinner. Pode descrever as suas ideias de projeto e explicar porque pensa que poderiam ser parceiros adequados – mantenha as suas mensagens curtas, mas pessoais. Não envie a mesma mensagem impessoal com a sua ideia de projeto a muitos professores. Este tipo de envio em massa é considerado SPAM⁵.

Que língua deveremos utilizar no nosso projeto?

Quando se procura um/a parceiro/a para um projeto eTwinning, a língua é uma questão importante.

Deverá pensar nisso antecipadamente:

- *Que língua(s) querará utilizar no seu projeto?*
- *O nível atingido pelos seus alunos na língua escolhida é suficiente?*

Muitos projetos eTwinning são implementados em inglês, mas poderá utilizar qualquer outra língua.

É importante questionar o seu parceiro acerca da fluência dos seus alunos na língua escolhida, uma vez que as turmas deverão ter níveis de proficiência semelhantes.

Depois de ter encontrado alguém com quem gostasse de trabalhar, dedique algum tempo à discussão das suas ideias. Volte a pensar nas respostas que deu às questões do Passo 2 para determinar se o/a professor/a corresponde às suas expectativas. Fale acerca dos seus objetivos, do seu calendário e das suas férias, das tecnologias a que tem acesso e do tempo que pode afetar ao desenvolvimento do plano do seu projeto.

C Adicione a “Os Meus Contactos”

Logo que tenha encontrado um/a colega interessante que, por exemplo, se possa vir a tornar num parceiro adequado para um projeto ou para uma viagem eTwinning de carácter mais geral, não se esqueça de adicionar este/a professor/a à sua lista de contactos.

Para o fazer:

- **Utilize o motor de busca no separador “Encontrar eTwinners” (Passo 3).**
- **Clique no ícone junto do nome do professor. Esta ação enviará um pedido de contacto a esta pessoa, que depois terá de o aceitar.**



5. PARTICIPE EM OUTRAS ATIVIDADES ETWINNING

Ao longo do ano, realizam-se vários eventos eTwinning, quer online, quer offline. Poderá participar num seminário de contacto regional ou numa Oficina de Desenvolvimento Profissional (PDW) para estabelecer ligações com outros professores. Poderá também participar num Evento de Aprendizagem online, o que lhe permitirá encontrar-se com professores de toda a Europa enquanto trabalham em conjunto sobre um determinado tema. Os eventos são conduzidos por peritos e incluem trabalho ativo, bem como debate.

Para o fazer:

- **Contacte o seu SNA se desejar participar num seminário de contacto ou numa PDW. A sua realização é frequentemente anunciada na secção de Notícias do seu Desktop eTwinning.**
- **A candidatura a um Evento de Aprendizagem é aberta a todos os professores eTwinning inscritos. Informações sobre os eventos futuros encontram-se também disponíveis no seu Desktop.**



O que é um projeto eTwinning?

Professores de, pelo menos, dois países diferentes criam um projeto e utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para desenvolverem o seu trabalho.

Quem pode participar?

Um projeto eTwinning pode ser desenvolvido por dois ou mais professores/equipas de professores ou departamentos curriculares, professores bibliotecários, diretores de escola e alunos de toda a Europa. A colaboração pode ser levada a cabo dentro da mesma disciplina ou ser transdisciplinar, através da utilização das TIC.

QUE POSSO EU FAZER NUM PROJETO ETWINNING?

Poderá trabalhar sobre qualquer tema que, em conjunto com o seu parceiro, pretendam aprofundar. Os projetos deverão ter um bom equilíbrio entre a componente TIC e as atividades de sala de aula e deverão, tanto quanto possível, enquadrar-se no currículo das escolas participantes no projeto.

Nem pensar! Um dos objetivos do eTwinning é melhorar as suas capacidades TIC para as tornar parte integrante da sua vida diária na sala de aula. O eTwinning destina-se a todos os níveis de conhecimento das TIC.

Preciso de ser um utilizador proficiente de TIC para me envolver?

Poderei obter reconhecimento para o meu trabalho de projeto?

Sim!! Se acredita que o seu projeto eTwinning merece uma marca adicional de sucesso, poderá candidatar-se ao Selo de Qualidade Nacional, através do seu Desktop eTwinning, na secção “Selos”.

Planificação do projeto

o método “SMART” eTwinning⁶

PODERÁ UTILIZAR O MÉTODO “SMART” ETWINNING, COMO FERRAMENTA BÁSICA PARA PLANIFICAÇÃO DO PROJETO:

PARTILHE Defina por Acordo um Plano Partilhado – a maioria de nós terá uma ideia sobre que tipo de projeto gostaríamos de fazer, mas é importante desenvolver o plano do seu projeto com o(s) seu(s) parceiro(s). Por outro lado, envolva também, tanto quanto possível, os seus alunos na fase de planeamento, para que estes possam partilhar o desenvolvimento criativo do projeto.

MOTIVE Entusiasme os seus alunos – escolha um tema que seja interessante para si, para os seus colegas nos outros países e para os seus alunos. Ter um público real num outro país é extremamente motivador para os seus alunos. No entanto, se o tema de trabalho for também interessante, este facto contribuirá, por certo, para aumentar o seu entusiasmo.

ADAPTE Assegure-se de que a sua ideia de projeto é uma ideia viva - não podemos prever a forma como as coisas se irão desenvolver e modificar durante a “vida” de um projeto, por isso é bom ser flexível e ter uma mente aberta em relação ao caminho a percorrer. É a viagem que interessa, não o destino!

REGISTE Documente o seu trabalho. Tente envolver o seu trabalho eTwinning na sua planificação de aulas normal. A experiência mostra que os projetos serão mais viáveis e bem-sucedidos se se enquadrarem no trabalho que já está a desenvolver, como parte do currículo.

TENHA CALMA Divirta-se! Os projetos eTwinning são uma forma divertida de se ligar a outros países e de motivar os seus alunos. Desfrute da experiência de comunicar e colaborar com professores e alunos de toda a Europa!

6. SMART é um acrónimo baseado na palavra inglesa “smart”, que significa inteligente, em que as letras significam várias ações.

*É não se esqueça
de se manter
“SMART”— comece
com algumas
atividades simples
que poderá depois
alargar e adaptar,
à medida a que o
projeto progride.*

CAPÍTULO

2

Itinerários Sugeridos





A educação é o resultado da combinação de muitas disciplinas diferentes, as quais, com as suas individualidade e especificidade, proporcionam aos alunos uma forma de explicarem como funciona o mundo e de como o analisar e compreender. É, por exemplo, possível associar ciências, história e literatura e explicar como estas interagem. Poderá querer mostrar aos seus alunos que o nosso conhecimento das ciências evoluiu ao longo da história, ensinando-lhes a forma como escritores e pensadores encararam a ciência, no quadro dos valores do seu próprio tempo. Esta é apenas uma possibilidade entre muitas, e acreditamos que não lhe faltarão, provavelmente, muitas outras ideias para proporcionar aos seus alunos uma educação mais ampla e transversal.

Neste capítulo encontrará modelos – Kits de Projeto, como lhes chamamos – de projetos que combinaram várias disciplinas.

Estes kits demonstram que as parcerias transnacionais não são só úteis para as línguas estrangeiras, como também mostram ser relevantes para todas as outras disciplinas, desde a astronomia à física, à Matemática, às artes e à história. Mostram ainda que combinar diferentes disciplinas pode ser uma forma original e bem-sucedida de ensino. Isto será interessante não apenas para o seu desenvolvimento profissional como também para a sua própria escola, porque lhe poderá adicionar uma dimensão internacional e os alunos veem sempre com muito entusiasmo a possibilidade de trabalharem com jovens de outros países.

Recebemos muitas reações positivas de professores, como esta, de Wilma Gordon, professora na Escola Básica do 1º ciclo Mid Calder, na Escócia: “Os alunos ficaram inspirados e motivados. Divertiram-se muito trabalhando de forma colaborativa nos muitos projetos desenvolvidos. Mais importante ainda: ganharam uma maior confiança no que respeita a exprimirem-se oralmente numa língua estrangeira. Muitas outras turmas da escola querem agora encontrar parceiros noutros países”. Dê uma vista de olhos nos Kits de Projeto que selecionámos e não hesite em utilizar um deles ou até em criar o seu próprio kit.

A TASTE OF MY LIFE

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
EDUCAÇÃO BÁSICA	<p>Disciplinas: transdisciplinar</p> <p>Grupo etário: 2-16</p> <p>Nível: Fácil</p> <p>Duração: 6 meses</p> <p>Ferramentas TIC: publicação na Web</p>	<p>Os alunos partilham características das suas cidades. Comparam as suas culturas com as de outros países europeus. Investigam e ficam a conhecer um país parceiro e preparam uma apresentação. No final, aprendem não apenas sobre uma outra cultura, mas também acerca da sua própria cultura.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/a_taste_of_my_life</p>

BE TWIN – BUILDING ETWINNING TEAMS

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
EDUCAÇÃO BÁSICA	<p>Disciplinas: transdisciplinar e áreas do pré-escolar</p> <p>Grupo etário: 3-20</p> <p>Nível: Fácil</p> <p>Duração: 1 ano letivo</p> <p>Ferramentas TIC: TwinSpace</p>	<p>O projeto integra o eTwinning no ensino quotidiano, enquanto metodologia e não como experiência singular num dado período de tempo e num espaço limitados. O projeto pode ser integrado em todos os programas curriculares, uma vez que é muito pouco invasivo. Apenas precisa da disponibilidade, curiosidade e colaboração dos professores e poderá constituir um bom ponto de partida para o desenvolvimento de uma equipa de professores.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/be_twin</p>

HOW DO I SAY 'THANK YOU'?

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
EDUCAÇÃO BÁSICA	<p>Disciplinas: transdisciplinar, Formação Cívica, Estudos europeus</p> <p>Grupo etário: 9-11</p> <p>Nível: Fácil</p> <p>Duração: 3 meses</p> <p>Ferramentas TIC: PowerPoint</p>	<p>O objetivo deste projeto é convidar alunos do ensino do 1º ciclo a recolherem o máximo possível de exemplos de comunicação não-verbal, quer naquilo que observam na sala de aula, no recreio ou mesmo em casa, quer naquilo que encontrem noutras fontes, como, por exemplo, a Internet. Os exemplos constituem a base para vários exercícios na sala de aula, sendo também trocados e comparados com os de outras turmas envolvidas no projeto. Um dos objetivos finais consiste em chegar a acordo sobre formas internacionalmente aceitáveis de dizer “obrigado” e “desculpe” e de expressar sentimentos importantes sem utilizar palavras e sem sugerir o oposto.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/how_do_i_say_thank_you</p>



DIGITAL FAIRYTALES

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
EDUCAÇÃO BÁSICA	<p>Disciplinas: Artes transdisciplinar, teatro</p> <p>Grupo etário: 4-12</p> <p>Nível: Fácil</p> <p>Duração: 3 meses</p> <p>Ferramentas TIC: conferência áudio, videoconferência, publicação na Web</p>	<p>Duas turmas do ensino básico trabalham em conjunto para transformarem um conto de fadas previamente selecionado numa apresentação digital. A apresentação contém imagens digitalizadas dos alunos e uma banda sonora em ambas as línguas, sendo a apresentação final publicada online. Para tornar a experiência mais real, os alunos produzem também objetos relacionados com contos de fadas, levam o conto de fadas ao palco e organizam uma exposição acerca do projeto.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/digital_fairytales</p>

FOUR SEASONS

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
HISTÓRIA E GEOGRAFIA	<p>Disciplinas: Física, Humanidades</p> <p>Grupo etário: 14-16</p> <p>Nível: Fácil</p> <p>Duração: 1-3 semanas</p> <p>Ferramentas TIC: ambiente de aprendizagem virtual (comunidades, aulas virtuais)</p>	<p>Os parceiros colaboram sobre dias festivos que se celebram em toda a Europa, devido ao seu significado astronómico. Os alunos recolhem informação acerca do evento, partilham-na e comparam as diferenças locais. Depois criam documentação e publicam os resultados no sítio Web da sua escola. A combinação de temas científicos e religiosos proporciona uma inspiração especial, uma vez que estes temas são geralmente encarados como contraditórios e mutuamente exclusivos.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/four_seasons</p>

HOW DID WE GET HERE? STORIES OF IMIGRATION

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
HISTÓRIA E GEOGRAFIA	<p>Disciplinas: Cidadania, História, Humanidades</p> <p>Grupo etário: 11-15</p> <p>Nível: Intermédio</p> <p>Duração: 1 ano letivo</p> <p>Ferramentas TIC: conferência áudio e videoconferência</p>	<p>A migração desempenha um importante papel em muitas sociedades modernas. Os alunos entram em contacto com este tema, na rádio e na televisão e com os seus amigos. O projeto envolve convidar uma rede de alunos, do maior número que for praticável de escolas, para o estudo conjunto da migração de pessoas que deixaram o seu local de nascimento e viajaram para outras partes do seu próprio país ou para o estrangeiro, por um sem número de diferentes razões. Pretende-se, assim, ganhar uma melhor compreensão das razões que estão subjacentes à emigração/imigração e qual o seu impacto na sociedade.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/stories_of_migration</p>

WINTER IN...

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	<p>Disciplinas: Transdisciplinar, Educação Ambiental, Línguas Estrangeiras, História, Educação para os media, Ciências Naturais, disciplinas do ensino básico do 1º ciclo</p> <p>Grupo etário: 8-15</p> <p>Nível: Intermédio</p> <p>Duração: 6 meses</p> <p>Ferramentas TIC: chat, correio eletrónico, fórum, outro software (PowerPoint, vídeo, imagens e desenhos), publicação na Web</p>	<p>Este kit centra-se na aprendizagem em torno de diferentes tipos de clima. Inclui a abordagem das diferenças entre países, a forma como as pessoas lidam com climas extremos, o impacto nas suas vidas, etc. As abordagens culturais ao clima são também estudadas. O objetivo é levar os alunos a trabalhar com alunos de outros países, e de outros climas e considerar o impacto que estes têm nas suas vidas quotidianas.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/winter_in</p>



EXPLORING HISTORICAL SCIENTIFIC INSTRUMENTS THROUGH THE WEB

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	<p>Disciplinas: Línguas Estrangeiras, História, Informática/TIC, Matemática/ Geometria, Ciências Naturais</p> <p>Grupo etário: 13-19</p> <p>Nível: Intermédio-Difícil</p> <p>Duração: 1 ano letivo</p> <p>Ferramentas TIC: correio eletrónico, fórum, outro software (PowerPoint, vídeo, imagens e desenhos), ambiente de aprendizagem virtual (comunidades, aulas virtuais,...)</p>	<p>Os alunos descobrem instrumentos histórico-científicos que mudaram o curso da história. Os alunos têm acesso a recursos multimédia criados por importantes museus da ciência para descobrirem e explorarem instrumentos científicos delicados (p. ex. o compasso, o telescópio e o microscópio de Galileu, entre outros).</p> <p>Os parceiros partilham os seus resultados para contribuírem para uma melhor compreensão das descobertas científicas europeias ao longo da história.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/exploring_historical_scientific_instruments</p>



PICTURES TELLING STORIES ABOUT EUROPE

2

CAPÍTULO

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	<p>Disciplinas: Artes, Línguas Estrangeiras, História</p> <p>Grupo etário: 4-18</p> <p>Nível: Fácil</p> <p>Duração: 3 meses</p> <p>Ferramentas TIC: TwinSpace, videoconferência</p>	<p>Os alunos escolhem um tema baseado em eventos importantes no seu país, ligados à UE, criam uma imagem (ou série de imagens) baseada nesse evento e partilham e debatem o seu trabalho e ideias com os seus parceiros. Antes de pintarem ou desenharem as imagens, os alunos adquirem as informações e os conhecimentos que lhes permitem compreender as circunstâncias complexas e abstratas do tema que selecionaram.</p> <p>Dependendo do nível etário, a atividade pode também explorar as ideias dos alunos sobre o futuro da UE.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/pictures_telling_stories_about_europe</p>

COMMUNICATING SAFELY ON THE INTERNET

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
SEGURANÇA DIGITAL	<p>Disciplinas: Transdisciplinar, Tecnologias</p> <p>Grupo etário: 5-18</p> <p>Nível: Fácil</p> <p>Duração: 2 meses</p> <p>Ferramentas TIC: PowerPoint, vídeo, imagens</p>	<p>Existem muitas maneiras de comunicar na Internet: correio eletrónico, chat, fóruns. Todas elas exigem que o utilizador disponibilize certos dados pessoais, bem como que permita a interação com outros. Esta série de curtas atividades foi concebida para ajudar os alunos a compreenderem o significado das suas ações na Internet.</p> <p>É um conjunto útil de atividades para executar com os alunos em qualquer altura de um projeto eTwinning (início, meio ou fim).</p>	<p>http://www.etwinning.net/en/kits/communicating_safely_on_the_internet</p>

ENTERPRISE EDUCATION IN THE EU

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
GESTÃO DE EMPRESAS	<p>Disciplinas: Cidadania, Economia, Estudos Europeus</p> <p>Grupo etário: 15-18</p> <p>Nível: Todos</p> <p>Duração: 1 ano letivo</p> <p>Ferramentas TIC: Photoshop, videoconferência, ferramentas de apresentação, processamento de texto, folhas de cálculo, bases de dados, aplicações vídeo, câmaras digitais</p>	<p>Este projeto explora a dimensão europeia e melhora as competências TIC e a proficiência em línguas estrangeiras dos alunos, através da criação de pequenas empresas de importação e exportação. As atividades encorajam os alunos a utilizarem a criatividade, a inovação, a tomada de decisões e a autoconfiança, para desenvolverem uma melhor apreciação da necessidade de aprendizagem ao longo da vida.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/enterprise_education_in_the_eu</p>

DIGITAL JOURNEYS

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
TECNOLOGIA	<p>Disciplinas: Arte, História da Cultura</p> <p>Grupo etário: 13-18</p> <p>Nível: Intermédio</p> <p>Duração: 1 ano letivo</p> <p>Ferramentas TIC: Movie Maker, iMovie, Audacity, ambiente de aprendizagem virtual</p>	<p>Este projeto liga as TIC e o multimédia para criar uma viagem cultural. Os professores podem utilizar este projeto integralmente ou apenas uma parte que melhor se adegue às suas ideias. As técnicas propostas podem ser utilizadas em quase todas as disciplinas, desde que se proceda às adaptações adequadas.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/digital_journeys</p>

A VIDEOCONFERENCE ON TOLERANCE

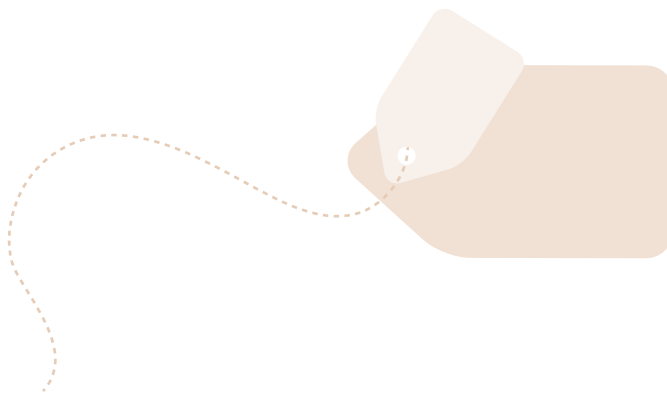
TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
LÍNGUAS	<p>Disciplinas: Formação Cívica, Línguas Estrangeiras</p> <p>Grupo etário: 14-19</p> <p>Nível: Intermédio</p> <p>Duração: 3 meses</p> <p>Ferramentas TIC: PowerPoint, videoconferência, ambiente de aprendizagem virtual</p>	<p>Organize uma videoconferência eTwinning sobre cidadania e tolerância. Os alunos adquirem a informação necessária sobre o tema através de recursos recolhidos pelos professores. Têm então oportunidade de exprimir verbalmente os seus conhecimentos e as suas opiniões num debate na turma e de os partilhar com os seus parceiros no estrangeiro via videoconferência. Por último, no seguimento da videoconferência, criam um produto final comum, à sua escolha.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/a_videoconference_on_tolerance</p>

LANGUAGES THAT UNITE US

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
LÍNGUAS	<p>Disciplinas: Línguas Estrangeiras</p> <p>Grupo etário: 15-18</p> <p>Nível: Intermédio</p> <p>Duração: 1 ano letivo</p> <p>Ferramentas TIC: TwinSpace</p>	<p>Neste projeto eTwinning os alunos contactam uns com os outros para trabalharem sobre vários temas e tipos de textos. Os alunos ficam a conhecer falantes nativos de outras línguas, com idades idênticas às suas, o que leva a um aumento da sua motivação para aprenderem a língua uns dos outros e para a utilizarem como ferramenta de comunicação.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/languages_that_unite_us</p>

E-JOURNAL BRIDGES FOR FOREIGN LANGUAGE LEARNING

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
LÍNGUAS	<p>Disciplinas: Estudos Europeus, Humanidades, Línguas e Literatura</p> <p>Grupo etário: 10-19</p> <p>Nível: Intermédio / Difícil</p> <p>Duração: 6 meses</p> <p>Ferramentas TIC: PowerPoint, vídeo, ambiente de aprendizagem virtual, publicação na Web</p>	<p>Os professores de línguas estrangeiras e os seus alunos trabalham em conjunto para criarem um jornal eletrónico colaborativo (por exemplo: um diário, revista ou jornal online). Este projeto pretende encorajar a aprendizagem das línguas e o diálogo intercultural. Os alunos aprendem também a escrever colaborativamente com os seus colegas de turma e com os seus parceiros no estrangeiro, e a publicar artigos online.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/e-journal_bridges_for_foreign_language_learning</p>



TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
ESPECÍFICO	<p>Disciplinas: Transdisciplinar, Ética, História, Estudos Sociais</p> <p>Grupo etário: 6-15</p> <p>Nível: Intermédio</p> <p>Duração: 2 meses</p> <p>Ferramentas TIC: correio eletrónico, outro software (PowerPoint, vídeo, imagens e desenhos)</p>	<p>Em ligação com o “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade”, os alunos trocam textos e desenhos na sua língua materna ou numa língua estrangeira sobre o que aprenderam com as gerações mais velhas e sobre como podem reforçar a solidariedade intergeracional. Este projeto pretende explorar como poderá ser construída uma sociedade melhor para os idosos e para os jovens. Os alunos debatem e trocam ideias com os seus parceiros de projeto e falam acerca das experiências, dos sonhos e dos receios dos mais velhos, bem como dos seus próprios.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/generationatschool_project</p>

EUROPEAN SIGN LANGUAGES – SIMILAR OR DIFFERENT?

TEMA	CARACTERÍSTICAS	RESUMO	LINK
ESPECÍFICO	<p>Disciplinas: alunos com Necessidades Educativas Especiais</p> <p>Grupo etário: 13-17</p> <p>Nível: Intermédio</p> <p>Duração: 1- 2 anos letivos</p> <p>Ferramentas TIC: outro software (PowerPoint, vídeo, imagens e desenhos), videoconferência</p>	<p>Os jovens com dificuldades auditivas podem beneficiar grandemente da utilização das TIC para comunicarem. Enquanto projeto para alunos com Necessidades Educativas Especiais, este projeto visa ajudar os alunos com dificuldades auditivas a trabalharem na sua língua materna, numa língua estrangeira e em língua gestual. Uma vez que países diferentes têm diferentes línguas gestuais, este projeto ajudará à comunicação para lá das fronteiras, através da criação de um dicionário de língua gestual, que possibilite a aprendizagem da língua gestual de um país diferente.</p>	<p>http://www.etwinning.net/pt/kits/european_sign_languages-similar_or_different</p>

CAPÍTULO

3

Estação central da inspiração



Neste capítulo, apresentamos histórias de viagens eTwinning de alguns professores galardoados no concurso dos Prémios Europeus eTwinning. Eles falar-nos-ão das atividades que organizaram no âmbito dos seus projetos, dos desafios com que se confrontaram e das coisas espantosas que os alunos produziram.

Para cada projeto aqui incluído é feita uma descrição das atividades, sendo também apresentada uma entrevista com os professores coordenadores. Se estiver interessado/a em desenvolver um projeto similar, sugerimos que visite o Portal eTwinning, onde poderá ler mais acerca de outros projetos.

The new adventures of the Twinnies around the world

VENCEDOR DOS PRÉMIOS EUROPEUS ETWINNING 2012
CATEGORIA ETÁRIA: 4 A 11 ANOS

Marina Screpanti, 3 Circolo didattico Chieti, Itália

Maureen Gould, Godwin Junior School, Reino Unido

Renata Wojta, Szkoła Podstawowa nr 32, Polónia

Magali Grapton, École de Vouillers, França

Junus Sanar Memune, Escola Primária Türker Altuncu, Turquia

O principal objetivo deste projeto é escrever uma história comum, colaborativa. Com base neste exercício, os alunos desenvolvem as suas capacidades de escrita criativa, de expressão artística e de técnicas de criação de bandas desenhadas, à conceção de logótipos e à escrita de histórias. As atividades destes “twinnies” levam-nos a conhecer novas línguas, relacionam-se com uma gama alargada de disciplinas e permitem-lhes apresentar o seu trabalho criativo a públicos internacionais.

Os temas encontram-se em consonância com os programas curriculares nacionais de cada escola parceira e, uma vez que as idades dos alunos em cada uma das escolas podem variar, o projeto é facilmente adaptável ao nível etário e curricular de cada turma parceira. Ao trabalharem em conjunto, os alunos aprendem também em conjunto, de forma divertida, amistosa e, muitas vezes, cheia de humor.

O maior sucesso deste projeto é a forma como consegue motivar os alunos e fazê-los envolverem-se ativamente no desenvolvimento da sua própria aprendizagem. Os alunos divertem-se, utilizam com criatividade todos os tipos de ferramentas TIC para descreverem e apresentarem a suas histórias de forma interessante e, no final, tornam-se em autores publicados, orgulhosos dos seus feitos.

Após esta primeira experiência, todos os twinnies continuaram a trabalhar em conjunto numa segunda história colaborativa, para ampliar ainda mais a sua curiosidade e criatividade.

ENTREVISTA COM MARINA SCREPANTI E MAUREEN GOULD

1. Porque decidiram trabalhar sobre este tema?

Queríamos um projeto que motivasse os alunos com algo de criativo e transdisciplinar, e que também envolvesse alunos de idades variadas. E queríamos também que fosse empolgante! Uma aventura define-se como sendo uma experiência entusiasmante ou pouco comum, e as crianças gostam dessas coisas. Criámos uma viagem virtual à volta do mundo, envolvendo a aprendizagem e a descoberta de factos interessantes acerca de diferentes países e culturas.

2. Em vossa opinião, quais foram os maiores desafios?

Três de nós éramos principiantes no eTwinning e, por isso, ter parceiros em que pudéssemos confiar era, para nós, importante. Mantermo-nos em contacto tão frequentemente quanto possível com todos os parceiros até ao fim do projeto exigiu também muito trabalho. Dispor de tempo para terminar o projeto e não estar na sala de aula o tempo suficiente devido a outros compromissos na escola significou trabalho extra em casa e na escola, uma vez que precisávamos de tempo para desenvolver o projeto e para fazer o upload do trabalho. Outro desafio foi obedecer ao calendário do projeto ao mesmo tempo que aprendíamos a utilizar as ferramentas eTwinning e encontrar momentos adequados para nos reunirmos online, tudo isto mantendo-nos constantemente flexíveis e abertas a novas ideias. Por último, foi também um desafio trabalhar com alunos de idades e níveis de proficiência linguística diferentes.

3. Quais as opiniões dos vossos alunos? O que ganharam eles com a experiência?

Os nossos alunos adoraram o projeto. Gostaram do carácter real do projeto, de ver fotografias de si próprios e dos seus parceiros, de trabalhar em inglês e de poderem praticar as suas capacidades. Gostaram de trabalhar em grupo e sentiram-se como se fossem escritores, uma vez que utilizaram a criatividade e a imaginação nas suas histórias. Gostaram em especial do humor nas histórias de todas as escolas parceiras, e alguns consideraram que era também uma boa forma de ficarem a conhecer melhor o seu país (a geografia deixou de ser chata, por exemplo). No final, foi com orgulho que seguravam nas mãos o fruto do seu trabalho (o livro) e arranjaram algumas áreas na escola, especialmente dedicadas à sua obra.

4. De que forma contribuiu o vosso projeto para a inovação no vosso ensino?

O projeto deu-nos oportunidade de utilizar métodos modernos de ensino, as TIC e a colaboração internacional para conferir à nossa prática letiva uma nova dimensão, dando, assim, cor ao ensino tradicional. Sendo o nosso ensino flexível, estamos sempre à procura de formas de envolver as crianças para tornar a aprendizagem divertida e empolgante. Aprendemos sempre algo novo, conhecemos novas pessoas que depois partilham ideias conosco, e apercebemo-nos de que é possível colaborar e partilhar ideias, mesmo que vivamos em países muito distantes.

5. Que conselhos dariam aos vossos colegas professores para os encorajar a envolverem-se no eTwinning?

"Co-ensinar" é uma excelente experiência; partilhar conhecimentos e ideias, experiências, recursos e inspiração. O trabalho partilhado une as pessoas e, frequentemente, transforma a colaboração em amizade. O eTwinning traz muita cor ao ensino e à aprendizagem tradicionais. Vale mesmo a pena experimentar.

Act-in-Art

SEGUNDO CLASSIFICADO DOS PRÉMIOS EUROPEUS ETWINNING 2012
CATEGORIA ETÁRIA: 4 A 11 ANOS

Anna Karidi Pirounaki, Jardim de Infância de Kaparelli, Grécia
Kristīna Bernāne, Priekuļu pirmsskolas izglītības iestāde
“Mežmalīņa”, Letónia

Maria José Silva, Jardim de Infância de Porto de Mós, Agrupamento de
Escolas de Porto de Mós, Portugal

Manuela Valecz, Kindergarten Launegg, Áustria

Annette Charles, École maternelle Jules-Ferry, França

Este projeto, centrado nas artes, conduz os alunos através de um leque alargado de disciplinas – incluindo Matemática, TIC, História, Geografia e Educação Física – à medida que aprendem acerca da vida e obra de cinco artistas europeus famosos: Paul Klee, Gustav Klimt, Kazimir Malevich, Claude Monet e Pablo Picasso.

Cada parceiro começa a trabalhar numa tela, segundo o estilo de um dos cinco artistas. Cada tela fica sensivelmente 2 meses numa escola – durante os quais os alunos utilizam o tempo para aprenderem e investigarem acerca do artista e para adicionarem o seu contributo à tela – sendo depois enviada para um novo parceiro, que irá fazer a mesma coisa. De cada vez que uma tela passa tempo numa das escolas parceiras, a pintura é trabalhada e desenvolvida, o mesmo acontecendo a um poster biográfico.

Cada turma trabalha online de forma colaborativa, partilhando recursos e fotografias e fazendo o upload do seu trabalho e opiniões para uma wiki comum. Para comunicarem e colaborarem, os alunos trabalham numa plataforma comum e usam também um leque muito rico de ferramentas TIC, onde se incluem o Skype, o YouTube, o Glogster, o Animoto, o Mapfaire e o Shapecollage, entre outras.

Um dos grandes sucessos deste projeto foi ver as crianças entusiasmadas e interessadas no projeto durante um ano inteiro, e serem capazes de reconhecer o trabalho e as técnicas de artistas europeus famosos. Os pais ficaram muito impressionados com os novos conhecimentos dos seus filhos sobre arte e a sua relação com a história e a cultura.

ENTREVISTA COM ANNA KARIDI PIROUNAKI

1. Quais foram para si os principais benefícios do projeto?

A perspetiva dos alunos, dos professores e dos pais sobre o que significa realmente o ensino na escola sofreu uma alteração. Os professores e os pais viram os alunos aprender Matemática, Línguas, etc., de uma forma muito mais criativa e os alunos puderam verdadeiramente sentir que tinham aprendido algo novo e que tinham gostado de o fazer.

2. Em sua opinião, quais foram os maiores desafios?

O maior desafio foi coordenar as cinco escolas parceiras da melhor forma possível. A minha preocupação principal foi não criar qualquer pressão adicional sobre as escolas, ao mesmo tempo que se obedecia ao calendário que tínhamos estabelecido. Se bem que tivesse sido um desafio, o empenho e a perseverança de todos resultou num projeto bem-sucedido e integrado.

3. Que objetivos pedagógicos tinham para o projeto?

Tínhamos três objetivos principais: (1) aprender fazendo (2) aprender, divertindo-nos, e (3) aprender uns com os outros. É com orgulho que posso afirmar termos alcançado todos estes três objetivos.

4. Quais as opiniões dos vossos alunos? O que ganharam eles com a experiência?

Os pais e os alunos falaram sobre arte ao longo de todo o ano, o que foi um facto espantoso. Estavam muito entusiasmados e deram aos professores o feedback positivo de que estes precisavam para continuarem e para alargarem a planificação inicial, da melhor forma possível.

5. Porque pensa que o seu projeto foi galardoado a nível Europeu?

A ideia principal era simples e clara e proporcionava muitos benefícios a todas as partes envolvidas, utilizando as TIC de forma criativa e digitalmente segura. Ao mesmo tempo, proporcionava aos alunos resultados tangíveis e importantes, através dos três elementos viajantes do projeto: as telas, a biografia visual e os livros dos artistas.

6. De que forma contribuiu o projeto para a inovação no seu ensino?

Desenvolver um projeto destes ao longo de um ano letivo obriga-nos a alterar e a adaptar a nossa planificação à medida que avançamos. São vários os benefícios, muitos dos quais são tão óbvios que não os podemos ignorar, pelo que temos de estar preparados para alterar a nossa planificação se necessário, de forma a que as coisas possam correr melhor.

GREETINGS
FROM SCHOOL





A Taste of Maths (ATOM)

VENCEDOR DOS PRÉMIOS EUROPEUS ETWINNING 2012
CATEGORIA ETÁRIA: 12 A 15 ANOS

Valentina Cuadrado Marcos, IES Alonso De Madrigal, Espanha

Maria Teresa Asprella, Liceo Classico "E. Duni", Itália

Erik Atsma, Hervormd Lyceum West, Países Baixos

Eva Bauerová, ZŠ Majakovského, República Checa

Helen Karavanidou, 1st Lykeio Elefsinas, Grécia

Irina Vasilescu, Scoala cu clasele I-VIII, nr 195, Roménia

Saborear a Matemática é um conceito interessante e este projeto foi realmente muito bem-sucedido no que respeita a proporcionar sabor acrescido às aulas dos alunos. Através de diferentes atividades, este projeto centrado na Matemática, recorreu a disciplinas como a aprendizagem de Línguas, a Escrita Criativa, a Culinária, as TIC e a História, para demonstrar e ensinar as ligações entre a Matemática e a vida quotidiana.

Ligando enigmas e atividades culinárias à Matemática, os alunos puderam rever conceitos que tinham aprendido anteriormente – tais como geometria, conversão, frações e proporções – e aplicá-los a cenários da vida real. Puderam também ligar a Matemática à sua criatividade, escrevendo poemas subordinados à sequência de Fibonacci.

O ponto forte deste projeto interdisciplinar situa-se na sua abordagem singular, ao entregar aos parceiros responsabilidades diferentes com base nos seus próprios pontos fortes. Por exemplo, um parceiro que tinha capacidades linguísticas mais fortes era responsável pela criação de enigmas interessantes, enquanto outro, mais orientado para as capacidades técnicas, era responsável pela criação do blogue e outro ainda tinha a seu cargo a avaliação do projeto. Desta forma, conseguiu-se uma interessante abordagem de equipa que conferiu ao projeto uma dimensão verdadeiramente colaborativa, uma vez que o papel de cada parceiro era essencial para o sucesso do projeto.

ENTREVISTA COM TODOS OS PARCEIROS DO PROJETO

1. Porque decidiram trabalhar sobre este tema?

Uma vez que mais de metade de todos os professores participantes no projeto eram professores de Matemática, a decisão sobre o tema matemático a trabalhar foi fácil. No

entanto, estabelecer uma ligação entre o tema e a comida foi mais difícil. Os nossos alunos perguntavam frequentemente: "Mas por que estamos a aprender isto? Para que serve?" e nós queríamos-lhes mostrar que a Matemática não anda assim tão longe das suas vidas quotidianas, desde a comida à comunicação e à compreensão mútua.

2. Em vossa opinião, quais foram os maiores desafios?

No início, contávamos que fosse um desafio iniciar um projeto com seis países parceiros, mas isso acabou por ser mais fácil do que se esperava: a comunicação foi fluente, rápida e fácil e a colaboração foi excelente. O maior desafio foi, de facto, como integrar o projeto em cada um dos nossos programas curriculares. Com tantas escolas parceiras é difícil estar ao mesmo nível na Matemática e a ordem pela qual os alunos aprendem os conteúdos matemáticos varia de país para país. Em algumas escolas parceiras tivemos de fazer o projeto em paralelo com as aulas diárias de Matemática. Para os professores de outras disciplinas, o desafio adicional foi ultrapassar a sua fobia da Matemática. Não só o conseguiram fazer como, com a ajuda dos colegas e dos alunos, desenvolveram um novo gosto pela disciplina!

3. Que objetivos pedagógicos tinham para o projeto?

Os objetivos do projeto podem ser vistos no seu título, já que "A Taste of Maths" (Saboreando a Matemática) pode ser interpretado de várias formas: primeiro, o objetivo principal era desenvolver o gosto das crianças pela Matemática, bem como o seu apetite por ela. Em segundo lugar, tentámos estabelecer uma ligação entre a Matemática e a vida quotidiana, e escolhemos a gastronomia e as tradições culinárias para o conseguir. Em terceiro lugar, uma vez que queríamos estabelecer uma ligação entre a Matemática e a vida real, não nos centrámos em conceitos matemáticos demasiado complicados, escolhendo antes conceitos fáceis, que toda a gente poderia compreender. Desta forma, todos perceberam os conceitos, independentemente do nível em que se encontravam.

4. Quais as opiniões dos vossos alunos? O que ganharam eles com a experiência?

Para os alunos foi uma forma verdadeiramente nova de aprenderem Matemática. A sua motivação aumentou e o nível de inglês melhorou consideravelmente. Os alunos que não queriam participar no projeto no início ficaram depois muito interessados. Uma reação inesperada foi a que se verificou em relação aos poemas Fibonacci. Tratou-se de uma tarefa que apareceu durante o projeto, que não estava inicialmente programada. Quando descobrimos este tipo de poesia, decidimos tentar escrever os nossos próprios poemas. Planeávamos ter um ou dois poemas por equipa e, surpreendentemente, alcançámos os 90, porque os nossos alunos gostaram tanto da ideia que todos queriam criar o seu próprio poema.

5. Que conselhos dariam aos vossos colegas professores para os encorajar a envolverem-se no eTwinning?

O eTwinning é um "vírus" tão poderoso que uma vez que o tenhamos experimentado e que tenhamos visto a reação, a alegria e o desejo dos nossos alunos de aprenderem desta forma, não podemos parar. Nem sempre é "la vie en rose", mas é tão motivador que podemos ultrapassar os obstáculos. Permite-nos também entrar em contacto com outros professores para que possamos aprender com eles e contribuir, assim, para o nosso desenvolvimento profissional enquanto professores. Mas acima de tudo: É muito divertido! Experimentem!

ICT, You and Me

SEGUNDO CLASSIFICADO DOS PRÉMIOS EUROPEUS ETWINNING 2012 CATEGORIA ETÁRIA: 12 A 15 ANOS

Agata Czarniakowska, Dorota Zimačka & Barbara Głuszczyk, Szkoła Podstawowa nr 4 im. Władysława Broniewskiego w Zambrowie, Polónia
Rania Bekiri, Escola Primária 32 de Patra, Grécia
Joserra Jimenez, Siete Campas-Zorrozoiti, Espanha
Alesja Sapkova, Natalija Dektereva & Aleksandra Vagele, Daugavpils Saskaņas pamatskola, Letónia
Elena Vladescu, Colegiul National Vocational "Nicolae Titulescu", Roménia
Melike Dibo, Kinik İlköğretim Okulu, Çorum, Turquia

Como sugere o título, este projeto constitui um excelente exemplo da essência do eTwinning, uma vez que se centra sobre a utilização de novas ferramentas TIC para tornar a aprendizagem mais divertida e para promover a constituição de equipas de alunos com parceiros noutros países, para que todos possam aprender enquanto equipa e não individualmente.

Uma vez que o projeto colocava ênfase em ferramentas TIC que eram muito recentes e, como tal, até para os alunos, menos conhecidas, os professores dedicaram tempo a aprender a utilizar uma vasta gama de ferramentas TIC para várias disciplinas – principalmente Matemática e Línguas - para que a aprendizagem dos alunos pudesse ser feita de uma nova forma, que se esperava também fosse mais atraente. Os alunos trabalharam em conjunto com os seus parceiros de outros países para realizarem várias atividades, que iam desde quizzes matemáticos, aos seus interesses pessoais e a tradições culturais.

Um dos maiores resultados deste projeto foi não apenas o conhecimento curricular ganho, mas também a confiança que deu a todos os participantes – quer professores quer alunos. O projeto utilizou o inglês, que não era a língua materna de nenhum dos participantes, para a comunicação, e, no final, todos se sentiram mais confiantes a falar inglês e mais confiantes também a partilharem as suas próprias ideias e a serem criativos.

Por último, um aspeto marcante deste projeto é que ainda que nenhum dos professores fosse professor de TIC, e que não tivessem também estudos anteriores de informática, todos lutaram por aprender a utilizar várias ferramentas, com vista a passar esse conhecimento para os seus alunos.

ENTREVISTA COM AGATA CZARNIAKOWSKA

1. Quais foram para si os principais benefícios do projeto?

Todos os professores por detrás do projeto não só melhoraram imenso as suas competências TIC como também desenvolveram as suas técnicas de ensino. Os meus colegas e eu melhorámos também as nossas competências e a comunicação em inglês e, em resultado de tudo isto, tornámo-nos muito mais coniantes na sua utilização. Neste momento somos grandes entusiastas do eTwinning; é o nosso passatempo e uma espécie de vício positivo!

2. Em sua opinião, quais foram os maiores desafios?

O projeto era exigente, uma vez que tivemos de aprender, por nós próprias, a utilizar novas ferramentas da Internet, de ajudar, por vezes, os nossos parceiros a utilizarem-nas e, depois, de ensinar os nossos alunos. Foi desafiador e exigente em termos de tempo, em especial considerando que nenhuma de nós era professora de TIC e que ninguém tinha tido formação anterior em informática. Tivemos sorte em poder trabalhar em equipa, já que ficar a conhecer todas as ferramentas era demasiado para uma só pessoa.

3. Quais as opiniões dos vossos alunos? O que ganharam eles com a experiência?

Os nossos alunos estavam muito entusiasmados. Graças ao projeto, os alunos ampliaram o seu conhecimento em áreas como a Matemática, o Inglês e a Informática. Ficaram a conhecer os sítios mais recentes da Internet e melhoraram as suas capacidades de trabalho em equipa e de apresentação – o que foi muito importante para os alunos mais tímidos. Reforçaram a sua autoestima e, em resultado, a sua confiança aumentou. Não temem ser julgados pelas pessoas nem que sobre eles pensem negativamente. É mais provável que utilizem agora as mais recentes tecnologias, o que ajudará a poupar tempo e papel e possibilitará maior criatividade.

4. De que forma contribuiu o projeto para a inovação no seu ensino?

As tecnologias modernas utilizadas no projeto tornaram as aulas mais atraentes para toda a gente. O projeto encorajou os alunos a familiarizarem-se com ferramentas estatísticas e melhorou o seu conhecimento da Matemática. A participação em sessões de debate e reflexão online permitiu-nos partilhar opiniões com os nossos colegas estrangeiros e encorajou os alunos a expressarem-se em inglês.

A escrita de exercícios de forma interativa aumentou o grau de envolvimento dos alunos no projeto. Os jogos e os quizzes criados pelos participantes constituíram também uma forma interessante de ganhar, consolidar e testar os conhecimentos e competências adquiridos.



GREETINGS
FROM SCHOOL





Reporting without borders

VENCEDOR DOS PRÉMIOS EUROPEUS ETWINNING 2012
CATEGORIA ETÁRIA: 16 A 19 ANOS

Cristina Chiorescu, Grupul Scolar Dr Mihai Ciuca, Roménia

Claudine Coatanéa, Lycée Marguerite-Jourcenar, França

Lucyna Nocoń-Kobiór, Zespół Szkół nr 1 w Pszczynie, Pszczyna, Polónia

Este projeto colocava em destaque a importância da educação intercultural, uma vez que eram os alunos que escolhiam as suas próprias atividades de projeto e os temas para debate. Utilizando uma vasta gama de ferramentas TIC, os professores encorajaram os alunos a saírem do contexto de sala de aula, para aprenderem novas coisas, uns com os outros e com os seus parceiros internacionais

Os alunos encontraram formas criativas – para lá do texto e do correio eletrónico – de colocar questões aos seus parceiros, acerca dos seus interesses e culturas. Por exemplo, quando os seus parceiros lhes fizeram algumas perguntas, os membros de uma turma decidiram gravar as respostas em ficheiros MP3, como se estivessem a ser entrevistados para um programa de rádio. Os alunos elaboraram depois artigos sobre os seus colegas e carregaram os respetivos relatórios no TwinSpace.

Sendo também o seu objetivo principal, poderemos dizer que um dos melhores resultados deste projeto baseado nos alunos foi o facto de os ter obrigado a sair do contexto da sala de aula, abrindo-lhes a mente para o mundo à sua volta. Os cenários reais tornaram-nos mais conscientes da sua cidadania europeia e do quanto têm em comum com os seus parceiros - os seus novos amigos. No final do projeto, os professores estavam confiantes em que os seus alunos estariam preparados para os seus estudos futuros e para as suas vidas profissionais, num contexto internacional.

ENTREVISTA COM CRISTINA CHIORESCU, CLAUDINE COATANÉA E LUCYNA NOCOŃ-KOBIÓR

1. Porque decidiram trabalhar sobre este tema?

Decidimos trabalhar este tema porque era interessante, apelativo e aberto. Foi uma oportunidade para fazer com que os nossos alunos trabalhassem todas as competências de língua (oralidade, audição, escrita e leitura) em situações reais. Ao mesmo tempo, constituiu um desafio para os alunos interagirem com

outros adolescentes europeus, compreenderem os seus pontos de vista, verem o mundo através dos olhos dos seus pares europeus e alargarem os seus horizontes. Queríamos abrir-lhes os olhos ao mundo, torná-los conscientes de si próprios enquanto pessoas prontas para assumirem uma carreira profissional e uma vida independente, e ajudá-los a compreender que fazem parte de uma comunidade mundial em que têm o seu lugar e o seu papel, no seio de todas as coisas boas e más que a vida tem para oferecer.

2. Em vossa opinião, quais foram os maiores desafios?

O estabelecimento de autodisciplina e autocontrolo nos alunos foi um problema típico com que nos deparámos, que constituiu um verdadeiro desafio, ao trabalharmos com uma plataforma de e-learning, com comunicação assíncrona e com um processo de trabalho/estudo. Ultrapassar o medo de enfrentar o desconhecido, de utilizar ferramentas de e-learning, e a timidez na comunicação com pessoas de outros locais distantes constituíram também dificuldades, como o foram, igualmente, a superação de preconceitos nacionais, aprender a aceitar a diferença (um sotaque diferente, na utilização da língua inglesa enquanto língua estrangeira, por exemplo) e o estabelecimento de uma parceria fiável entre os alunos de 3 países diferentes.

3. Quais as opiniões dos vossos alunos? O que ganharam eles com a experiência?

No início estavam um pouco desorientados e confusos. Com o tempo, tornaram-se cada vez mais entusiastas e curiosos e, no final, tinham orgulho em si próprios por terem alcançado um objetivo comum. Os alunos ganharam mais autoestima, confiança, consciência de si próprios, responsabilidade e liderança. Fizeram novas amizades excelentes, colaboraram ativamente com os parceiros e tornaram-se mais confiantes na utilização do inglês.

4. De que forma contribuiu o projeto para a inovação no seu ensino?

Permitiu-nos compreender que o ensino, hoje em dia, é menos uma tarefa centrada na disponibilização de conhecimentos adequados e mais uma tarefa de orientação e apoio ao crescimento dos alunos, forma a prepará-los para uma carreira e para a vida adulta. Permitiu-nos descobrir novas ferramentas de media e publicações virtuais online de compreender a necessidade de estarmos abertos à aprendizagem, para promover novas abordagens ao ensino.

5. Que conselhos dariam aos vossos colegas professores para os encorajar a envolverem-se no eTwinning?

Sejam flexíveis e tenham abertura de espírito, mas sejam também disciplinados e sistemáticos no que respeita ao calendário e à comunicação. Auxiliem e respeitem os vossos alunos e parceiros, sorriam — o otimismo é tão contagioso quanto o pessimismo — e sejam tolerantes em relação às diferenças nacionais de atitude, às formas de falar e de pensar. Desfrutem da cooperação (não façam tudo sozinhos), mantenham uma boa comunicação, saibam ouvir e não estraguem o divertimento tentando impor a vossa vontade. Por último, nunca desistam! O trabalho de equipa é a regra número um em qualquer projeto.

En la red, que no te pesquen

SEGUNDO CLASSIFICADO DOS PRÉMIOS EUROPEUS ETWINNING 2012
CATEGORIA ETÁRIA: 16 A 19 ANOS

Isabel Monteiro, Escola Secundária de Pinheiro e Rosa, Portugal

Marta Pey, Institut Jaume Callis, Espanha

Mauricio Gallego del Naredo, I&S Escultor Juan de Villanueva, Espanha

Rickard Hagerberg It-gymnasiet Göteborg, Suécia

Na discussão sobre a segurança na Internet é, por vezes, fácil centramo-nos nos aspetos negativos – o que não fazer, o que poderá acontecer, etc. No entanto, este projeto teve êxito na exploração deste tema muito importante, proporcionando um excelente equilíbrio entre os aspetos positivos e negativos da segurança na Internet. Os alunos tiveram oportunidade de abordar o tema numa perspetiva positiva, ganhando assim um melhor sentido de responsabilidade pessoal e de uma tomada de decisão online inteligente.

Utilizando um calendário bem organizado, os alunos trabalharam em conjunto, desenvolvendo tarefas e discutindo a segurança na Internet. Prepararam questionários, pesquisaram informação, trocaram ideias através de chats, fóruns e videoconferências e escreveram sobre as suas conclusões e impressões em artigos que foram publicados. Uma vez que tiveram possibilidade de abordar o tema de forma positiva (a Internet era, globalmente, uma excelente ferramenta de que dispunham para utilização na sua vida quotidiana) puderam mais facilmente aceitar e considerar factos acerca da segurança na Internet, em que não teriam anteriormente acreditado.

Se bem que a segurança na Internet fosse o principal tema do projeto – desde o cyberbullying ao acompanhamento de eventos globais importantes – o projeto também integrou outras áreas disciplinares, como a aprendizagem das línguas, a história e a informática. Por último, um aspeto particularmente marcante é o facto de todas as quatro escolas terem podido integrar o trabalho do eTwinning de forma direta, nos seus programas curriculares nacionais.

ENTREVISTA COM MARTA PEY

1. Porque decidiram trabalhar sobre este tema?

O tema da Segurança na Internet é uma das minhas principais preocupações, em especial quando vejo que os jovens utilizam a Internet sem estarem conscientes dos riscos que tal acarreta.

Tive esta ideia quando uma agente da polícia veio à minha escola fazer uma palestra aos alunos sobre segurança na Internet. Quando ela lhes perguntou quantos “amigos” tinham no Facebook - a maioria deles respondeu mais de 500, mais de 900 - e quando disseram que davam a sua senha a amigos, não queria acreditar no que ouvia! Até os alunos que eu considerava mais inteligentes e sensíveis não se apercebiavam de todo das consequências que as suas ações poderiam ter. Por isso, pensei que trabalhar o tema num projeto eTwinning poderia constituir uma boa forma de lhes ensinar os perigos, mas também os benefícios, que a Internet pode proporcionar, de forma motivante, colaborativa e inovadora.

2. Que objetivos pedagógicos tinha para o projeto?

O meu objetivo principal era tornar os alunos conscientes dos benefícios e dos riscos que existem na Internet. Assegurámo-nos também que não focávamos as nossas atividades apenas nas “coisas más” que resultam da utilização da Internet. Lidámos, claro está, por exemplo, com o cibercrime, mas também trabalhamos sobre as muitas “coisas boas” que a Internet tem para oferecer, tais como o planeamento de viagens, os eventos culturais, o networking social segundo as preferências de cada um, o apoio ao trabalho de escola ou o acompanhamento em tempo real de notícias globais atuais. Estou confiante que alcancei todos os meus objetivos, com base nos comentários que recebi dos meus alunos, durante e após o projeto.

3. Quais as opiniões dos seus alunos? O que ganharam eles com a experiência?

A minha impressão é que os meus alunos se divertiram ao trabalharem no projeto e, ao mesmo tempo, ficaram um pouco surpreendidos acerca de alguns dos factos que aprenderam. Pareceu que os fez mesmo passar a considerar o poder da Internet de forma diferente do que o faziam anteriormente.

4. De que forma contribuiu o projeto para a inovação no seu ensino?

Embora este tenha sido o meu sétimo projeto eTwinning, foi também o primeiro que foi integrado numa disciplina existente no programa curricular (designada “Tutoria”), e não apenas integrado em aulas de aprendizagem de línguas. Provou que o eTwinning é uma ferramenta tão versátil e flexível que podemos desenvolver um projeto em espanhol e integrá-lo em diferentes disciplinas (por exemplo Espanhol como Língua Estrangeira, nas escolas portuguesa e sueca, Informática na escola das Astúrias, no norte de Espanha, e em Tutoria, na minha escola).





GREETINGS
FROM SCHOOL

Carpe Nuntium: voilà nuestra “FrItalianza”

VENCEDOR DOS PRÉMIOS EUROPEUS ETWINNING 2012
CATEGORIA ESPECIAL: LÍNGUA ESPANHOLA

Laura Carbonelli e Laurarosa de Luca, Liceo Statale “Niccolò Machiavelli”, Itália

Nathalie Thibault Poblete, Lycée la Tour-des-Dames, França

Neste projeto, alunos franceses e italianos recorreram às suas competências em língua espanhola para aprenderem a ser verdadeiros jornalistas, através da investigação, da realização de entrevistas, da escrita e da difusão das suas próprias notícias. Para ambos os parceiros, o tema foi ideal, porque se enquadrava muito bem nos seus programas curriculares.

Utilizando a cultura como ponto de partida, os alunos nas escolas parceiras começaram a aprender sobre o quotidiano dos seus parceiros europeus, sobre a sua história e, claro está, sobre os seus assuntos da atualidade. Os alunos ficaram a conhecer-se uns aos outros e, em conjunto, aprenderam acerca da estrutura, vocabulário e particularidades das notícias e da programação de noticiários online.

O projeto é excelente não só porque possibilitou aos alunos desenvolver as suas competências em duas áreas disciplinares – espanhol e comunicação social – como também os ajudou a desenvolver a autoconfiança, a empatia e um interesse ativo genuíno, não apenas pelos assuntos atuais da sua região ou país, mas também pelos assuntos do país dos seus parceiros, na Europa, e do mundo, de forma geral.

ENTREVISTA COM LAURA CARBONELLI

1. Quais foram para si os principais benefícios do projeto?

Os principais benefícios foram ter aprendido em conjunto com os meus alunos acerca da relação entre a tecnologia e a produção de notícias; ter colaborado com parceiros e colegas de outras escolas e ter sentido que fazia parte de uma rede alargada de professores.

2. Em sua opinião, quais foram os maiores desafios?

Os desafios que se colocaram ao longo do projeto foram também os nossos objetivos: aprender uma língua estrangeira com recurso à tecnologia; desenvolver uma atitude crítica em relação a jornais e notícias online; ser criativo; e colaborar com professores e alunos.

3. Quais as opiniões dos seus alunos? O que ganharam eles com a experiência?

Desde o início que os alunos trabalharam no projeto com grande entusiasmo e interesse. Escolheram o título submetendo a votação os dois melhores títulos sugeridos pelas duas escolas. Carpe Nuntium, em latim significa "agarra as notícias". FrItalianza é constituída pelas iniciais FR (França.) IT (Itália) e pela palavra alianza (aliança), que representa a nossa colaboração em espanhol e francês.

4. Porque pensa que o seu projeto foi galardoado a nível Europeu?

Penso que foi distinguido porque deu origem a várias atividades que foram desenvolvidas pelos alunos com um excelente nível de criatividade. Passo a passo, podemos ver no seu trabalho como foram ganhando interesse na leitura das notícias e nos noticiários em língua estrangeira e também como foram obtendo uma maior perceção dos jornais e da programação de notícias. Os alunos praticaram as suas competências de língua espanhola num ambiente real, uma vez que se transformaram em jornalistas reais e produziram os seus próprios serviços noticiosos europeus.

5. De que forma contribuiu o projeto para a inovação no seu ensino?

Senti os benefícios da colaboração entre professores para garantir o sucesso de um projeto pedagógico e tive oportunidade de comparar vários sistemas educativos e de aprender coisas novas. Recebi feedback dos alunos através de títulos de blogue como "O professor ideal" e do fórum "Como melhorar a nossa escola". A nossa escola abriu as portas aos projetos europeus. Senti os benefícios da colaboração entre professores para garantir o sucesso de um projeto pedagógico e tive oportunidade de comparar vários sistemas educativos e de aprender coisas novas. Recebi feedback dos alunos através de títulos de blogue como "O professor ideal" e do fórum "Como melhorar a nossa escola". A nossa escola abriu as portas aos projetos europeus.

Journalistes en herbe

**VENCEDOR DOS PRÉMIOS EUROPEUS ETWINNING 2012
CATEGORIA ESPECIAL: LÍNGUA FRANCESA**

Anna Kiriakidu, 4ο Γενικό Λύκειο Βέροιας, Grécia

Domenico Marino et Martine Gaillard, Istituto d'Istruzione Superiore

"Ten. Col. G. Familiari", Melito di Porto Salvo, Itália

Susana Melo, Escola Profissional Raul Dória, Porto, Portugal

Para promover o raciocínio crítico, desenvolver opiniões e proporcionar uma atividade em que o francês fosse a língua de trabalho, este projeto pretendeu criar um blogue "noticioso" escrito apenas por alunos com um enfoque exclusivo em "notícias positivas".

Ao enfatizarem as notícias positivas, em vez das notícias negativas que, amiúde, predominam na maioria dos jornais diários, os alunos debateram práticas culturais nos seus países bem como eventos interessantes, e partilharam também opiniões sobre muitas das grandes histórias que, a nível mundial, celebram o lado bom da humanidade.

Este projeto é um excelente exemplo de verdadeira colaboração entre alunos e de aprendizagem de línguas estrangeiras. Uma vez que o blogue era gerido apenas pelos alunos sendo, como tal, sua exclusiva responsabilidade, foi deles que partiu a iniciativa de comunicarem em francês uns com os outros, para escolherem sobre o que escrever, para se apoiarem uns aos outros em termos de língua e de escrita e para publicarem os artigos finais.

ENTREVISTA COM DOMENICO MARINO E MARTINE GAILLARD

1. Quais foram os maiores desafios que o projeto colocou?

Este projeto nasceu de um desafio que nos colocamos a nós, professores e alunos, para criarmos uma nova experiência em conjunto. Queríamos que os nossos alunos comunicassem e se comparassem com jovens da sua idade, que vivem em locais diferentes mas geograficamente semelhantes. Um outro desafio foi trabalhar com alunos de turmas de diferentes níveis, projetando-os para uma dimensão diferente relativamente ao seu próprio microcosmos.

2. Que objetivos pedagógicos tinham para o projeto?

Os principais objetivos pedagógicos que alcançamos foram:

- *criar um percurso de aprendizagem que valorizasse as competências individuais dos alunos;*
- *motivar os alunos para o estudo em conjunto de diferentes disciplinas, através da contextualização de atividades em situações reais;*
- *encorajar as capacidades linguísticas e a curiosidade nos alunos; e*
- *promover a aquisição de uma opinião crítica e tolerante, desenvolvida através do diálogo e da observação entre culturas diferentes.*

3. Quais as opiniões dos seus alunos? O que ganharam eles com a experiência?

Os alunos gostaram particularmente da comparação cultural, que lhes possibilitou:

- *aprender a relacionarem-se com os seus pares de outros países europeus;*
- *interagir com recurso a línguas estrangeiras; e*
- *enriquecer e reforçar a sua identidade cultural, através da descoberta de diferentes culturas.*

Os alunos melhoraram as suas capacidades TIC e descobriram que a tecnologia nos permite encontrar e conhecer pessoas no estrangeiro.

4. Porque pensam que o vosso projeto foi galardoado a nível Europeu?

Embora modesta, acredito que a nossa experiência representa um primeiro passo para uma nova forma de ensino que ultrapassa as fronteiras da turma e da instituição escolar. As atividades exigiram uma boa planificação, a par do estabelecimento de objetivos, de um calendário de atividades, e da definição de resultados esperados, sendo tudo isto concretizado por sistemas educativos que são diferentes em termos de organização, calendário, métodos, etc.

SOHO: Sunspots Online Helios Observatory

VENCEDOR DOS PRÉMIOS EUROPEUS ETWINNING 2012
CATEGORIA ESPECIAL: PRÉMIO MARIE SKŁODOWSKA-CURIE

Tatjana Gulič, Osnovna Sola Preska, Eslovénia

Eleni Kostopoulou & Miltiadis Leontakis, 5º Liceu de Véria, Grécia

Jean-Noël Pédeutour, Collège Tiraqueau, França

Andrzej Błaszczyk, Zespół Szkół nr 7 w Lublinie, Lublin, Polónia

Ignacio Jiménez Calero, IES Pedro Álvarez Sotomayor, Manzanares, Espanha

Sertaç Dincer Zafer, Ergodan Tekirdag Aka Koleji, Turquia

Eric Vayssie, Collège Antonin-Perbosc, França

Este projeto colaborativo, com um ano de duração, elevou a exploração científica a um novo patamar, à medida que os alunos trabalhavam em conjunto para formularem resultados e conclusões comuns, em consequência da observação que faziam do sol e das manchas solares, com auxílio de telescópios. O projeto não dependia de resultados documentados esperados, mas antes das observações de cada parceiro, para melhor compreender o “como” e o “porquê” do comportamento e da reação do sol.

Recorrendo à observação, a fotografias e ao vídeo, os alunos desenvolveram os seus próprios resultados através de vídeos e apresentações num TwinSpace comum e de encontros online, via videoconferência. Os alunos desenvolveram uma paixão partilhada pela astronomia ao partilharem também a sua investigação, opiniões e hipóteses, uns com os outros. Em resultado desta partilha, desenvolveram também amizades e ficaram a conhecer os países e o quotidiano uns dos outros.

Para além da astronomia, o projeto utilizou o inglês como língua de comunicação comum, o que permitiu a professores e alunos – nenhum era falante nativo de inglês – o desenvolvimento de capacidades de língua estrangeira, de forma divertida e interessante. Sob um mesmo sol, em seis países diferentes, aprenderam em conjunto e uns com os outros.

ENTREVISTA COM OS PARCEIROS DO PROJETO

1. Porque decidiram trabalhar sobre este tema?

Gostamos muito de astronomia e os nossos alunos também. Tínhamos tido uma boa experiência com o nosso primeiro projeto "How is your sky?" e, por isso, queríamos continuar a trabalhar em conjunto. Decidimo-nos sobre outra ideia para um projeto de astronomia. No programa curricular, na Eslovénia, existe uma unidade intitulada "Observa e explora a nossa estrela vizinha". Como todos os parceiros tinham acesso a telescópios, tirámos partido da inspiração que nos vinha da Eslovénia e pusemos os nossos telescópios a uso.

2. Quais foram para vós os principais benefícios do projeto?

Os alunos adquiriram conhecimentos acerca da língua inglesa e da astronomia e colaboraram com sucesso com alunos de diferentes países. Graças a uma excelente comunicação entre os professores parceiros, as aulas tornaram-se mais inovadoras, à medida que íamos partilhando os nossos métodos educativos e de ensino. Conseguimos criar uma ótima colaboração científica com as experiências que conduzimos. Professores de diferentes disciplinas da mesma escola puderam também colaborar e, para muitos de nós, esta foi uma experiência verdadeiramente frutífera. Por último, os jornais locais escreveram sobre o projeto, o que permitiu que, quer a comunidade local quer a comunidade escolar conhecessem o projeto e nele se envolvessem.

3. Que objetivos pedagógicos tinham para o projeto?

Os nossos objetivos pedagógicos eram:

- aprender sobre o sol, em especial sobre as manchas solares e o seu comportamento;
- utilizar o inglês como língua de comunicação, em especial quando se tratasse de vocabulário científico;
- compreender que a colaboração é uma componente necessária dos estudos científicos;
- familiarizarmo-nos com formas científicas de raciocínio, com hipóteses, experiências, cálculos, resultados e conclusões;
- utilizar ferramentas TIC, como software de astronomia, software de geometria dinâmica, videoconferência e ferramentas vídeo;
- e reforçar a autonomia.

Todos estes objetivos foram alcançados e, mais ainda, os alunos aprenderam a utilizar autonomamente o telescópio e o software.

4. Quais as opiniões dos vossos alunos? O que ganharam eles com a experiência?

Tratou-se não só de um grande desafio para os alunos mas também de uma experiência muito positiva. Tivemos oportunidade de conhecer cientistas especializados em observação solar, o que permitiu aos alunos colocar questões, em conjunto com os seus parceiros, durante as videoconferências. Os alunos ficaram entusiasmados quando se deram conta de que os resultados que obtinham nas experiências na escola eram os mesmos que obtinham cientistas de renome. Muitos deles acabaram por desenvolver uma paixão pela astronomia e alguns chegaram mesmo a comprar o seu próprio telescópio.

5. De que forma contribuiu o projeto para a inovação no seu ensino?

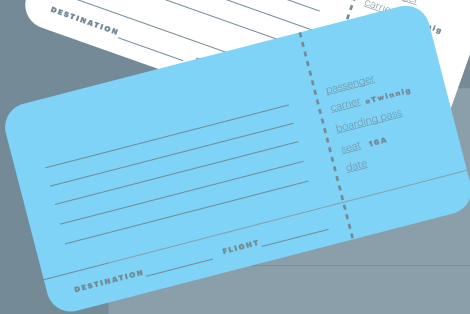
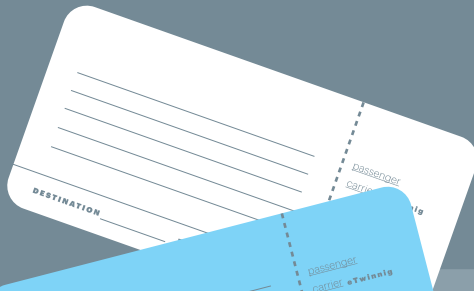
Graças a esta parceria, pudemos trabalhar com o nosso próprio material. Não utilizámos observações feitas por observatórios profissionais, mas antes as observações dos nossos parceiros. Desta forma, e através do recurso às ferramentas TIC para a comunicação e para as próprias observações, o ensino tornou-se verdadeiramente inovador.

CAPÍTULO

4

Novos Destinos





DESTINATION _____

FLIGHT _____

Dnipropetrovsk

BIZERTE

Vanadzor

MALMÖ

Yerevan

kiev Oslo

Gyu

Tbilisi

Lisbonne

Riga

LONDON

SFAX

CHISINAU

Madrid

Vienn

Anvers
Edimbourg

Sofia

STOCKHOLM

Reykjavik

Tunis

an **BAKU** *Istanbul* **Dublin**

Varsovie Helsinki

Yumri *Zagreb* **MILAN**

ATHENES **BALTI** **BRUSSELS**

ROME MARSEILLE *Budapest*

Copenhague

Vilnius *Barcelone*

O eTwinning continua a expandir-se

Como é a vida em Lviv? O que integra o currículo em Chisinau? Que tipo de tecnologia é mais popular em Túnis? Em breve poderá conhecer as respostas a estas questões, e a muitas mais, quando o eTwinning acolher a Arménia, o Azerbaijão, a Geórgia, a Moldávia, a Ucrânia e a Tunísia.

O eTwinning continuará esta expansão, abrindo as portas a países vizinhos do extremo Leste e do Sul da Europa. Arménia, Azerbaijão, Geórgia, Moldávia, Ucrânia e Tunísia poderão brevemente estar também envolvidos no eTwinning.

Para além dos vinte e oito países originais com que o eTwinning se iniciou em 2005, demos já à Roménia (2007), Turquia, Croácia e Antiga República Jugoslava da Macedónia (2009) e Suíça (2011) as boas vindas àquela que habitualmente se designa como “a Comunidade de Escolas da Europa”.

No momento em que estes países aderem ao eTwinning, juntem-se a nós e digamos em conjunto:

Dobro pozhalavat’!

ألهسو أهأ

Bine ați venit!

Bari galust!

Xoş gəlmişsiniz!

Ket'ili ikos tk'veni mobržaneba!

Laskavo prosimo!

Welcome!

CONCLUSÕES

Agora que já acabou de ler este livro, deverá ter uma melhor ideia da riqueza do eTwinning. A viagem que encetou está cheia de gente, projetos, ideias e inspiração. Quer seja um/a professor/a experiente, talvez já envolvido/a em dúzias de projetos eTwinning e empenhado/a em atividades de desenvolvimento profissional, ou um/a principiante que começa agora a abordar a sua experiência eTwinning, este livro tem todos os elementos para o/a ajudar a começar (ou a prosseguir) com o pé direito.

O eTwinning tem, também, vindo a percorrer um longo caminho. Desde o seu início em 2005 que cresce, ano após ano. As parcerias entre escolas diferentes tornaram-se em relações sólidas entre professores, em todo o continente. Efeitos inicialmente colaterais, como o desenvolvimento profissional e a aprendizagem informal, tornaram-se numa das características base da plataforma. Quando se inicia no eTwinning, seja sob que perspectiva for (contactos com pares, projetos colaborativos, Eventos de Aprendizagem, Grupos, e outros), nunca sabe o que acontecerá a seguir. É por isso que pensamos que o eTwinning não é simplesmente um programa educativo bem-sucedido, envolvendo mais de 170.000 professores e 33 países, mas antes um mundo de oportunidades para todos os atores nele envolvidos: professores, alunos, diretores de escola, as próprias escolas, respetivas comunidades locais e autoridades educativas.

Tal como referem os professores neste livro, o eTwinning ajuda os alunos “a compreender que fazem parte de uma comunidade mundial, em que têm um lugar e um papel a desempenhar” e “a aprender sobre o quotidiano dos seus parceiros europeus, sobre a sua história e, claro está, sobre os assuntos da atualidade”. Os professores, por seu lado, têm de ter “flexibilidade e abertura de espírito” para beneficiarem plenamente destas oportunidades e para “compararem os vários sistemas educativos e aprenderem coisas novas”. O eTwinning é muito mais do que os inegáveis benefícios que comporta, no que respeita à utilização das tecnologias e da sua relação com a pedagogia. É uma metodologia, uma competência social que muda a forma como olhamos para o ensino, num contexto mais alargado.

O eTwinning faz da Europa a sua escola e a sua casa.

Em sete anos, o eTwinning passou por dois programas de educação da UE: o programa eLearning (onde tudo começou) e, posteriormente, o programa Aprendizagem ao Longo da Vida. Devido à sua flexibilidade e adaptabilidade, mas também à sua abordagem “da base para o topo”, o eTwinning estabeleceu-se de forma firme como porta-estandarte de ambos os programas. O programa Aprendizagem ao Longo da Vida terminará em 2013 e um novo e mais ambicioso programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto, o ambicioso “Erasmus para todos”, assumirá o seu lugar no período 2014-2020. Atualmente, os preparativos para o programa ainda estão a decorrer. No entanto, sabemos já que o eTwinning terá um papel muito forte na área da “Cooperação para a inovação e boas práticas”:

“Os projetos de cooperação transnacional são essenciais para encorajar a transparência, a abertura e a excelência, e para facilitar o intercâmbio de boas práticas entre instituições. De forma a contribuir para a gestão e implementação do Europe 2020 e para um método aberto de atividades de coordenação, o Programa proporcionará um apoio reforçado aos projetos de cooperação visando o desenvolvimento, a transferência e a implementação de práticas inovadoras de ensino, formação e juventude.

A iniciativa eTwinning de cooperação escolar será significativamente reforçada e inspirará iniciativas similares para o ensino e formação vocacional, ensino de adultos e juventude. Será também aberta a países vizinhos.”⁷

7. Excertos de uma Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões. Erasmus para Todos: O Programa da UE para a Educação, Formação, Juventude e Desportos.

Este reconhecimento oficial é talvez o impacto mais visível (e duradouro) que o eTwinning desenvolveu, após uma viagem de sete anos. Foi preciso algum tempo para aqui chegarmos, mas valeu a pena. No entanto, existem milhares de outras pequenas formas de reconhecimento que tornam o eTwinning especial e humano: desde os Selos de Qualidade, mais formais, dados aos professores, às relações emocionais que se estabeleceram ao nível da escola, da comunidade local e do projeto. Estes laços não foram estabelecidos por decreto, mas mantêm-se sólidos como pedra e constituem as verdadeiras fundações da Europa dos povos.

Na nossa viagem para desenvolvermos o eTwinning em conjunto com a Comissão Europeia, os nossos companheiros têm sido os professores, que têm acreditado no que o eTwinning tem para oferecer e se uniram a nós, com as suas competências e profissionalismo, os alunos que os inspiraram e entusiasticamente se empenharam em atividades colaborativas com os seus pares em toda a Europa, e os Serviços Nacionais de Apoio, que apoiaram a ação e favoreceram o seu estabelecimento e crescimento.

Uma viagem está agora a terminar. A próxima será mais longa e o eTwinning está já preparado para a encetar!

Bruxelas, 31.7.2012

Santi Scimeca
Gestor de Projeto

Serviço Central de Apoio eTwinning



Estabeleça as suas ligações



ESTA É A LISTA DE ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES QUE REPRESENTAM E PROMOVEM O ETWINNING NO SEU PAÍS. LISTA DE CONTACTOS DOS SNA (SERVIÇOS NACIONAIS DE APOIO)

ÁUSTRIA

Österreichische Nationalagentur Lebenslanges Lernen

(Agência Nacional Austríaca para a Aprendizagem ao Longo da Vida)

Contacto: Ursula Großruck (ursula.grossruck@oead.at), Martin Gradl (martin.gradl@oead.at)

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.at

.....

BÉLGICA (COMUNIDADE FRANCÓFONA)

Ministère de la Communauté française

(Ministério da Comunidade Francófona)

Contacto: Cécile Gouzee (cecile.gouzee@cfwb.be)

Sítio Web eTwinning nacional: www.enseignement.be/etwinning

.....

BÉLGICA (COMUNIDADE DE LÍNGUA HOLANDESA)

Ministerie van Onderwijs en Vorming, Departement Onderwijs en Vorming

(Ministério da Educação e Formação Profissional, Departamento de Educação e Formação profissional)

Contacto: Sara Gilissen (info@etwinning.be)

Sítio Web eTwinning nacional: <http://www.etwinning.be>

.....

BÉLGICA (COMUNIDADE DE LÍNGUA ALEMÃ)

eTwinning Koordinierungsstelle in der DG

(Autonome Hochschule in der DG)

Contacto: Michèle Pommé (pomme.michele@ahs-dg.be)

Sítio Web eTwinning nacional: www.bildungsserver.be/etwinning

.....

BULGÁRIA

Център за развитие на човешките ресурси

(Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos)

Contacto: Yassen Spassov (yspassov@hrdc.bg)

Sítio Web eTwinning nacional: etwinning.hrdc.bg

.....

CROÁCIA

Agencija za mobilnost i programe Europske unije

(Agência para a mobilidade e programas da UE)

Contacto: Dunja Babić (etwinning@mobilnost.hr)

Sítio Web eTwinning nacional: <http://mobilnost.hr/?lang=hr&content=63>

REPÚBLICA CHECA

Dům zahraničních služeb – Národní agentura pro evropské vzdělávací programy (Centro para Serviços Internacionais – Agência Nacional para os Programas Educativos Europeus)

Contacto: Barbora Grecnerova, Pavla Sabatkova

email de contacto: etwinning@naep.cz

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.cz

CHIPRE

Ινστιτούτο Τεχνολογίας Υπολογιστών και Εκδόσεων (ITYE - ΔΙΟΦΑΝΤΟΣ)

INSTITUTO DE TECNOLOGIA INFORMÁTICA E EDITORA “DIOPHANTUS”

Contacto: Thekla Christodoulidou (tchristodoulidou@llp.org.cy),

Sylvia Solomonidou (ssolomonidou@llp.org.cy)

Sítio Web eTwinning nacional: www.llp.org.cy/etwinning

DINAMARCA

UNI-C (Centro das TIC dinamarquês para a Educação e Investigação)

Contactos: Claus Berg (etwinning@uni-c.dk), Ebbe Schultze (etwinning@uni-c.dk)

Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.emu.dk>

ESTÓNIA

Tiigrihüppe Sihtasutus (Fundação Salto de Tigre)

Contacto: Enel Mägi (enel@tiigrihype.ee), Elo Allemann (elo@tiigrihype.ee)

Sítio Web eTwinning nacional: www.tiigrihype.ee

FINLÂNDIA

Opetushallitus (Conselho Nacional da Educação)

Contacto: Yrjö Hyötyniemi (yrjo.hyotyniemi@oph.fi)

Sítio Web eTwinning nacional: www.edu.fi/etwinning (Finlandês)
www.edu.fi/etwinning/svenska (Sueco)

FRANÇA

Scérén-Cndp Gabinete de Apoio Nacional Francês (BAN)

Contacto: Marie-Christine Clément-Bonhomme (contact@etwinning.fr)

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.fr

ANTIGA REPÚBLICA JUGOSLAVA DA MACEDÓNIA

Национална агенција за европски образовни програми и мобилност

(Agência Nacional para os Programas Educativos e para a Mobilidade Europeias)

Contacto: Dejan Zlatkovski (dejan.zlatkovski@na.org.mk)

Sítio Web eTwinning nacional: <http://www.etwinning.mk>

ALEMANHA

Pädagogischer Austauschdienst der Kultusministerkonferenz

Contacto: etwinning@kmk.org

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.de

GRÈCIA

CTI “DIOPHANTUS” COMPUTER TECHNOLOGY INSTITUTE & PRESS

Ινστιτούτο Τεχνολογίας Υπολογιστών και Εκδόσεων (ITYE - ΔΙΟΦΑΝΤΟΣ)

(Instituto de Tecnologia Informática e Editora “Diophantus”)

Contacto: Equipa eTwinning (etwinning@sch.gr)

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.gr

HUNGRIA

Educatio Társadalmi Szolgáltató Nonprofit Kft. - Digitális Pedagógia Osztály

(Educatio - Organismo público sem fins lucrativos - Departamento de Educação Digital)

Contacto: etwinning@educatio.hu

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.hu

ISLÂNDIA

Alþjóðaskrifstofa háskólastigsins (Serviço de Educação Internacional)

Contacto: Gudmundur Ingi Markusson (gim@hi.is)

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.is

IRLANDA

Léargas, The Exchange Bureau (Gabinete de Intercâmbio)

Contacto: Marie Heraughty (koregan@leargas.ie)

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.ie

ITÁLIA

INDIRE - Istituto Nazionale di Documentazione, Innovazione e Ricerca Educativa

(Istituto Nacional de Documentação, Inovação e Investigação Educativa)

Contacto: etwinning@indire.it

Helpdesk: etwinning.helpdesk@indire.it

Sítio Web eTwinning nacional: etwinning.indire.it/

LETÓNIA

Jaunatnes starptautisko programmu aģentūra

(Agência para os Programas Internacionais de Juventude)

Contacto: info@etwinning.lv

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.lv

LITUÂNIA

Švietimo ir mokslo ministerija, Švietimo informacinių technologijų centras

(Centro de Tecnologias de Informação, Ministério da Educação e Ciência)

Contacto: Violeta Čiuplytė (violeta.ciuplyte@itc.smm.lt)

Sítio Web eTwinning nacional: <http://www.etwinning.lt>

LUXEMBURGO

ANEFORÉ asbl - Agence Nationale pour le programme européen d'éducation et de formation tout au long de la vie

(Agência nacional para o programa Europeu para a aprendizagem ao longo da vida)

Contacto: Sacha Dublin (sacha.dublin@anefore.lu)

Sítio Web eTwinning nacional: www.eTwinning.lu

MALTA

Directorate for Quality and Standards in Education

(Direção para a Qualidade e Padrões na Educação)

Curriculum Management and eLearning Department

(Departamento de Gestão do Currículo e do eLearning)

Contacto: Amanda Debattista (amanda.debattista@ilearn.edu.mt)

Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.skola.edu.mt>

PAÍSES BAIXOS

Europees Platform (Plataforma Europeia)

Contacto: Marjolein Mennes (mennes@epf.nl)

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.nl

NORUEGA

Senter for IKT i Utdanningen (Centro Norueguês para as TIC na Educação)

Contacto: Lisbeth Knutsdatter Gregersen (lisbeth.gregersen@iktsenteret.no)

Sítio Web eTwinning nacional: <http://iktsenteret.no/prosjekter/etwinning>

POLÓNIA

Fundação para o Desenvolvimento do Sistema Educativo

Contacto: Agnieszka Gierzyńska-Kierwińska (agnieszka.gierzynska-kierwinska@frse.org.pl)

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.pl

PORTUGAL

Direção-Geral da Educação – Ministério da Educação e Ciência

Equipa de Recursos e Tecnologias (ERTE)

Contacto: etwinning@dge.mec.pt

Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.dge.mec.pt/>

ROMÉNIA

Institutul de Stiinte ale Educatiei (Instituto das Ciências da Educação)

Contacto: Simona Velea: echipa@etwinning.ro

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.ro

ESLOVÁQUIA

Žilinská univerzita (Universidade de Žilina)

Contacto: Lubica Sokolikova (lubica.sokolikova@uniza.sk), Gabriela Podolanova (lubica.sokolikova@uniza.sk)

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.sk

ESLOVÉNIA

Center RS za mobilnost in evropske programe izobraževanja in usposabljanja
- CMEPIUS (Centro da República da Eslovénia para os Programas da Mobilidade e da Formação Profissional na Educação)

Contacto: Maja Abramič (maja.abramic@cmeplus.si)

Sítio Web eTwinning nacional: www.cmeplus.si/etwinning.aspx

ESPAÑA

Instituto Nacional de Tecnologías Educativas y Formación del Profesorado

(Instituto de Tecnologías Educativas e Formação de Professores)

Ministerio de Educación, Cultura y Deporte

(Ministério da Educação, Cultura e Desporto)

Contacto: Carlos J. Medina (info.etwinning@cnice.mec.es)

Sítio Web eTwinning nacional: www.etwinning.es

SUÉCIA

Internationella programkontoret för utbildningsområdet

(Serviços do Programa Internacional para a Educação e Formação Profissional)

Contacto: Ann-Marie Degerström (ann-marie.degerstrom@programkontoret.se)

Sítio Web eTwinning nacional: www.programkontoret.se/etwinning

SUIÇA

ch Foundation (Centro de Competências Suíço para o intercâmbio e para a mobilidade)

Contacto: Nina Hobi (n.hobi@chstiftung.ch)

Sítio Web eTwinning nacional: www.ch-go.ch/etwinning

TURQUIA

MEB Eğitim Teknolojileri Genel Müdürlüğü

(Ministério Nacional da Educação: Direção-Geral das Tecnologias de Educação)

Contacto: Mustafa Hakan BÜCÜK (tretwinning@meb.gov.tr)

Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.meb.gov.tr>

REINO UNIDO

British Council

Contacto: Equipa eTwinning (etwinning@britishcouncil.org)

Sítio Web eTwinning nacional: www.britishcouncil.org/etwinning

